

PLANTAS INDICADORES DA QUALIDADE DO SOLO COMO SOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO CULTIVO DE HORTALIÇAS AGROECOLÓGICAS.

Susi Freddi¹
Tiago Gobatto²

Conhecer a fertilidade dos solos é fundamental para o desenvolvimento das agriculturas. A avaliação desse parâmetro pode ser realizada por meio de análises químicas ou observando a vegetação existente. Em sistemas agroecológicos de produção de hortaliças, várias plantas têm sido reconhecidas como indicadoras de alguma característica de solo, relevante do ponto de vista de uso, manejo e conservação. Chama-se de plantas indicadoras aquelas que brotam espontaneamente, ou seja, indivíduos adaptados ao meio e ao ambiente natural, que não foram plantadas ou semeadas pelo ser humano. A observação destas plantas, antes e durante a instalação do cultivo, possibilita aos agricultores reconhecer, de forma rápida e sem custo, algum atributo que possa representar tanto um problema em potencial no solo (como compactação ou deficiência de algum nutriente), como também algum aspecto positivo para o cultivo de hortaliças agroecológicas (solos ricos em matéria orgânica e bem drenados). O presente trabalho tem por objetivo uma investigação exploratória a respeito de plantas indicadoras de atributos de qualidade de solo em sistemas de cultivo agroecológico de hortaliças. O propósito é estabelecer a relação entre as plantas indicadoras encontradas na área de cultivo e as condições de fertilidade do solo, a fim de que esta prática possa ser apropriada e replicada pelos agricultores. A pesquisa foi realizada na empresa Agro LTDA (nome fictício), situada na comunidade de São Francisco, interior do município de Marau –RS. A escolha do local se deu pelo fato de que os proprietários têm interesse em diversificar sua fonte de renda e alimentação e, desta forma, investir na produção de hortaliças agroecológicas. Para tanto, foi definida uma nova área, adjacente à casa da família, para o cultivo. Foram realizadas observações participantes, junto com os agricultores, antes e durante a instalação do cultivo, a fim de levantar o histórico produtivo do local e as plantas indicadoras existentes. Foi realizada uma análise química básica do solo do local, para fins de comparação dos resultados. Foram encontradas e identificadas, como plantas espontâneas predominantes, a Azedinha (*Oxalis oxypetra*), Capim marmelada (*Brachiaria plantaginea*), Língua-de-vaca (*Rumex obtusifolius*), Maria-mole (*Senecio brasiliensis*) e a Urtiga (*Urtica urens*). Observou-se que as condições de solo indicadas pelas plantas encontradas condizem com o histórico da área, relatado pelos agricultores. Ademais, foi possível identificar, previamente, a existência de deficiências de alguns micronutrientes no solo, como por exemplo de cálcio (Ca), molibdênio (Mo) e cobre (Cu). Analisando os sinais indicados pelas plantas espontâneas, foi possível realizar práticas preventivas de adubação, como a aplicação de cloreto de Potássio (K), apontada sua falta devido à presença das marias moles, bem como a aplicação de calcário, devido alta acidez do solo, a qual está correlacionar com a presença da azedinha. A observação e identificação das plantas encontradas na área de estudo demonstrou-se eficiente do ponto do manejo da fertilidade. Além disso, suas características indicadoras de qualidade do solo condizem com os resultados encontrados na análise química básica, corroborando a pesquisa. O uso deste conhecimento pode ser considerado uma solução tecnológica para o desenvolvimento das agriculturas, além de ser uma prática acessível, de fácil apropriação e replicação pelos agricultores.

¹ Engenheira Agrônoma, Msc. Agroecossistemas. Professora e pesquisadora do Curso Tecnólogo em Agronegócio da Faculdade da Associação Brasileira de Educação – FABE/Marau. E-mail: susi.freddi@fabemarau.pro.br

² Estudante do último semestre do Curso Tecnólogo em Agronegócio da Faculdade da Associação Brasileira de Educação – FABE/Marau. E-mail: tiago.gobatto@safaaluno.com.br

Palavras-chave: plantas indicadoras, qualidade do solo, agroecologia.